

MORTO DIRIGENTE DA RENAMO

Um dos mais destacados cabecilhas da Renamo, conhecido por «general» Calisto Meque, foi abatido no passado domingo pelo exército moçambicano, quando dirigia um grupo que tentava reocupar o distrito do Gile, na província da Zambézia, centro-norte de Moçambique.

A notícia divulgada pela agência moçambicana (AIM), afirma que segundo fontes militares, Calisto Meque foi morto com outros 29 rebeldes e o seu cadáver foi reconhecido pela população local. Segundo as mesmas fontes, o grupo de Meque caiu no cerco das forças moçambicanas quando, pela segunda vez no mesmo dia,

tentava reocupar a vila-sede do Gile. Este distrito foi retomado em Julho após ter permanecido cerca de dois anos sob o controlo da Renamo.

Calisto Meque tinha escapado em cercos anteriores, no vale do Zambeze em finais de 1986 e em Junho último no distrito de Milanje.

Segundo a notícia da AIM este é o segundo dirigente rebelde morto este ano. O primeiro, conhecido por «general Gomes», foi morto em Abril numa operação conjunta das forças moçambicano-zimbabueanas contra a sua base em Mabalane, a menos de 50 quilómetros da fronteira com a África do Sul, na província de Gaza.